

Acções de Formação c/despacho > Imprimir (id #95900)

## Ficha da Acção

**Designação** A Filosofia na educação infantil: fundamentos, métodos e propostas de exploração.

**Região de Educação** **Área de Formação** A  B  C  D

**Classificação** Formação Contínua **Modalidade** Oficina de Formação

---

**Duração**

Nº Total de horas presenciais conjuntas 15 Nº Total de horas de trabalho autónomo 15

**Nº de Créditos** 1.2

**Calendarização**

Entre 2 e 3 (meses)

---

**Cód. Área** C9I **Descrição** Outro (Filosofia para crianças)

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Educadores de Infância, Professores do 1º ciclo e Professores do grupo 410 do 3º ciclo

**Dest. 50%** **Descrição**

**Nº de formandos por cada realização da acção**

Mínimo 10 Máximo 20

**Reg. de acreditação (ant.)** CCPFC/ACC-83680/15

□

---

## Anexo B

### A preencher nas modalidade de Oficina, Estágio, Projecto e Círculo de Estudos

#### Razões justificativas da acção: Problema/Necessidade de formação identificado

Esta Oficina de Formação é um projeto que visa a promoção de ações pedagógicas capazes de implementar um modelo educacional que desenvolva as habilidades do pensar, desde tenra idade. De facto, é de máxima importância que as crianças, ao longo da sua escolaridade, sejam confrontadas com um programa de educação que as ensine a pensar por si mesmas, que permita aprender a clarificar ideias, tal como outras habilidades relacionadas com a elaboração de conceitos, a aquisição de hábitos de questionamento e problematização face ao saber adquirido.

O Programa de Filosofia para Crianças (FpC), criado por Matthew Lipman, nos Estados Unidos, no final dos anos sessenta, é um programa de desenvolvimento do raciocínio que proporciona, através da prática do diálogo, o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças e dos jovens, numa relação profunda entre o pensar, o falar e o agir.

As experiências levadas a cabo no âmbito da FpC, em diferentes países, têm mostrado que as crianças expostas a este tipo de reflexão apresentam maior autonomia de pensamento, uma percepção ética mais aguçada, bem como uma maior capacidade para justificar as suas posições, entre outras habilidades. Trata-se, então, de aproveitar a capacidade de espanto, imaginação e criatividade espontâneas das crianças para desenvolver capacidades de raciocínio e do pensamento em geral, assim como as capacidades de verbalização do pensamento, através do

confronto de ideias e a reflexão em grupo.

Neste sentido, durante esta Oficina será implementada uma estratégia de formação que permita aos formandos trabalhar os Programas de FpC, os seus métodos de questionamento e investigação, bem como desenvolver estratégias e recursos metodológicos essenciais para o ensino da mesma.

O carácter eminentemente prático desta Oficina dotará os formando dos conhecimentos e das competências necessária para a criação de sessões de FpC, nomeadamente: criar um ambiente adequado para dar início à sessão; identificar as questões filosóficas; identificar as habilidades a serem desenvolvidas nos alunos; promover o diálogo filosófico; exemplos de temáticas a serem trabalhadas; o papel do facilitador; transformar a sala de aula numa Comunidade de Investigação.

Um outro ponto fulcral deste Oficina de Formação consiste no facto de se revestir de uma vertente essencialmente prática, para além de que as habilidades trabalhadas, no âmbito da mesma, são transversais a todas as disciplinas, revelando-se extremamente positiva noutros domínios curriculares. Caberá, pois, à Escola o dever de proporcionar metodologias e currículos que facilitem o pensar crítico e criativo dos alunos, para que sejam mais interventivos, numa sociedade de direitos e deveres.

### **Efeitos a produzir: Mudança de práticas, procedimentos ou materiais didáticos**

Esta Oficina de Formação visa essencialmente:

- 1) Possibilitar o acesso a uma abordagem educativa mais ampla, reflexiva, crítica e criativa, através do ensino da Filosofia.
- 2) Estimular a apreensão de competências fundamentais para a prática pedagógica com crianças.
- 3) Dar a conhecer os programas de Filosofia para Crianças, sua história, pressupostos e potencialidades.
- 4) Fornecer as bases necessárias para a prática da metodologia da Comunidade de Investigação em contexto de sala de aula, fomentando a qualidade do diálogo e do relacionamento interpessoal.
- 5) Aprender a trabalhar com os recursos próprios da Filosofia para Crianças.
- 6) Perspetivar projetos de Filosofia para Crianças;
- 7) Fomentar a articulação entre os programas de FpC e respetivas metodologias com atividades desenvolvidas no âmbito de outras disciplinas, numa abordagem inter e transdisciplinar.

### **Conteúdos da acção**

1- A Educação: um olhar crítico

- 1.1. A Escola como gaiolas ou a Escola como asas.
- 1.2. A Filosofia e a criança: a formação de atitudes filosóficas.
- 1.3. Bases da atitude filosófica: aprender a aprender, aprender a auto motivar-se para as regras, aprender a dialogar.
- 1.4. A prática do filosofar e o cultivo de atitudes democráticas.

2 - História, fundamentos e pressupostos do Programa Filosofia para Crianças

- 2.1. Génese, desenvolvimento e potencialidades;
- 2.2. Apresentação das várias metodologias em Filosofia para Crianças:(M. Lipman; Óscar Brenifier; Projeto da APEFP; Projeto Noria).
- 3 - Competências, temas e habilidades filosóficas
- 3.1. A aula de Filosofia na educação infantil.
- 3.2. A escolha de temas para a conversação filosófica.
- 3.3. As habilidades filosóficas.
- 3.4. A intervenção do Facilitador nas conversações.

4 - As metodologias da Filosofia para Crianças

- 4.1. O papel do diálogo na prática da Filosofia para Crianças, em sala de aula.
- 4.2. A comunidade de investigação na sala de aula.
- 4.3. Operadores e ferramentas de conversação.

5 - Os recursos didáticos de apoio à Filosofia para Crianças

- 5.1. Apresentação e análise dos manuais existentes para o ensino da FpC.
- 5.2. Outros recursos de FPC.
- 5.3. Plano de discussão e exercícios.

6 -Aplicação prática das metodologias e dos recursos didáticos numa sessão de FpC

- 6.1. Elaboração de plano de discussão para uma aula de FpC e Jovens.
- 6.2. Aplicação prática do plano em contexto de Formação e/ou em contexto sala de aula.
- 6.3. Reflexão crítica sobre as sessões implementadas.

### **Metodologias de realização da acção**

As atividades a realizar na Oficina de Formação decorrem em 5 sessões presenciais (num total de 15 horas) e 3 sessões (num total de 15 horas) de trabalho autónomo, em regime não presencial.

Sessões de trabalho em regime presencial (15 horas)

1ª Sessão - trabalho presencial (3 horas)

Nesta sessão serão abordadas as seguintes temáticas:

- 1) Introdução à Oficina de Formação

Apresentação dos objetivos e das metodologias a seguir da Oficina de Formação.

- 2) Um olhar crítico sobre a educação (atividade de debate e discussão)

A Filosofia e a criança: a formação de atitudes filosóficas.

A prática do filosofar e o cultivo de atitudes democráticas.

2ª Sessão - trabalho presencial (3 horas)

Nesta sessão serão abordadas as seguintes temáticas:

1) História, fundamentos e pressupostos do Programa Filosofia para Crianças  
Génese, desenvolvimento e potencialidades.

Apresentação das várias metodologias em Filosofia para Crianças: (M. Lipman; Óscar Brenifier; Projeto da APEFP; Projeto Noria).

2) Programa de educação para o pensar

3ª Sessão - trabalho presencial (3 horas)

Nesta sessão serão abordadas as seguintes temáticas:

1) Competências, temas e habilidades filosóficas

As habilidades filosóficas.

A escolha de temas para a conversação filosófica.

2) A intervenção do Facilitador nas conversações.

3) As metodologias da Filosofia para Crianças

O papel do diálogo na prática da Filosofia para Crianças, em sala de aula.

A comunidade de investigação na sala de aula.

4ª Sessão - trabalho presencial (3 Horas)

Nesta sessão serão abordadas as seguintes temáticas:

1) Os recursos didáticos de apoio à Filosofia para Crianças

Apresentação e análise dos manuais existentes para o ensino da FpC.

Outros recursos de FpC.

2) Como planificar uma sessão de Filosofia para Crianças?

Plano de discussão e exercícios.

5ª Sessão - Trabalho presencial (3 Horas)

Esta será a última sessão da Oficina de Formação, pelo que os formandos deverão fazer uma reflexão acerca da forma como decorreu o trabalho produzido nas sessões em regime não presencial.

1) Apresentação dos materiais didáticos construídos

2) Avaliação dos resultados da intervenção pedagógica dos formandos, em contexto sala de aula

3) Atividade de debate/discussão sobre a pertinência das abordagens adotadas nos planos de sessão implementados

4) Avaliação final do programa de formação

Sessões de trabalho autónomo individual ou em grupo - Regime não presencial (15 horas)

1ª Sessão - Construção de materiais didáticos (5 horas)

Nesta sessão os formandos farão trabalho autónomo no sentido de prepararem as tarefas para posterior implementação na sala de aula.

1) Elaboração de um plano de sessão para uma aula de 60 minutos de FpC e Jovens.

2) Seleção de conteúdos, construção de recursos e plano de discussão a ser implementado na sessão de FpC e Jovens.

3) Conceção de um instrumento de recolha de dados que permita avaliar os impactes da sessão, nos alunos.

2ª Sessão - Intervenção pedagógica (5 horas)

Nesta sessão os formandos farão trabalho autónomo, implementando na sala de aula o plano de sessão anteriormente concebido.

1) Aplicação prática, em contexto sala de aula, do plano de sessão, da metodologia da Comunidade de Investigação e dos recursos didáticos construídos

2) Reflexão acerca da forma como decorreu a intervenção pedagógica

3ª Sessão - Reflexão crítica (5 horas)

1) Elaboração do relatório de reflexão crítica do formando - trabalho individual

#### **Regime de avaliação dos formandos**

A avaliação será contínua, individual e em grupo e final, privilegiando-se a assiduidade, participação e o desempenho, dos formandos em cada uma das sessões efetuadas, bem como, a pertinência e adequabilidade dos materiais produzidos, criatividade, organização, atualidade e apresentação os trabalhos, tendo em conta:

- 25% - Interesse e participação ativa nas sessões presenciais; realização das tarefas nas sessões conjuntas; assiduidade; pontualidade;

- 60% - Construção/elaboração de materiais para implementação / aplicação em contexto sala de aula, em grupo ou individualmente e reflexão sobre a sua aplicação.

- 15% - Reflexão crítica (relatório reflexivo sobre o trabalho realizado).

A classificação final resultará da média ponderada das classificações atribuídas aos itens anteriores.

A escala de avaliação (1 a 10 valores) tem em conta o referencial da escala de avaliação prevista no n.º 2 do artigo 46º do Estatuto da Carreira Docente, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 75/2010, de 23 de Junho, alterada pelo Dec. Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro de 2012:

Excelente – de 9 a 10 valores;

Muito Bom – de 8 a 8,9 valores;

Bom – de 6,5 a 7,9 valores;

Regular – de 5,0 a 6,4 valores;

Insuficiente – de 1,0 a 4,9 valores

A aprovação na oficina de formação dependerá da obtenção de classificação igual ou superior a 5 valores e da frequência mínima de 2/3 do total de horas conjuntas da ação.

#### **Forma de avaliação da acção**

Preenchimento de um questionário pelos formandos e pela formadora, cujos dados serão tratados pela entidade formadora.

Relatório da formadora.

Parecer do especialista que acompanhará a ação.

Ratificação da avaliação atribuída aos formandos e opinião geral efetuada em reunião da comissão pedagógica.

#### **Bibliografia fundamental**

#### **Consultor de Formação**

**B.I. Nome**

#### **Especialistade Formação**

**B.I. Nome**

### Processo

**Data de recepção** 14-09-2016 **Nº processo** 94339 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-87841/16

**Data do despacho** 12-09-2016 **Nº ofício** 5622 **Data de validade** 12-09-2019

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado